



Municípios de Santa Catarina apresentam queda nos preços da gasolina no mês de julho de 2014

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 25 de julho de 2014.

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em julho de 2014 (R\$/litro)

| Município | Postos | Preço ao consumidor | | Mínimo | | Máximo | | Desvio médio | |
|---------------------|--------|---------------------|-------|----------|-------|----------|-------|--------------|--------|
| | | Nº | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ |
| Araranguá | 34 | 2,988 | -1,26 | 2,889 | -0,31 | 3,096 | -0,06 | 0,067 | -16,25 |
| Balneário Camboriú | 43 | 2,874 | -0,07 | 2,649 | -3,99 | 2,999 | 0,30 | 0,116 | 36,47 |
| Biguaçu | 40 | 2,749 | 0,40 | 2,599 | 0,00 | 2,989 | 0,30 | 0,114 | 9,62 |
| Blumenau | 69 | 2,992 | -0,07 | 2,799 | -3,45 | 2,999 | -0,03 | 0,024 | 60,00 |
| Brusque | 70 | 2,952 | -0,20 | 2,899 | -0,69 | 3,039 | 0,00 | 0,029 | 0,00 |
| Caçador | 30 | 3,061 | -0,71 | 2,949 | 0,00 | 3,288 | -0,03 | 0,090 | -22,41 |
| Chapecó | 72 | 3,049 | -0,26 | 2,979 | 0,00 | 3,109 | -1,27 | 0,039 | -7,14 |
| Concórdia | 39 | 3,006 | -0,33 | 2,880 | -1,37 | 3,160 | 0,00 | 0,071 | 4,41 |
| Criciúma | 51 | 2,977 | -0,03 | 2,786 | 5,81 | 3,090 | -1,59 | 0,060 | -35,48 |
| Florianópolis | 160 | 2,792 | -0,96 | 2,549 | -0,78 | 2,999 | 0,00 | 0,138 | 17,95 |
| Itajaí | 70 | 2,819 | -0,95 | 2,659 | -1,48 | 2,979 | 0,00 | 0,076 | 22,58 |
| Jaraguá do Sul | 60 | 3,003 | -0,89 | 2,959 | 0,00 | 3,149 | 0,00 | 0,042 | -4,55 |
| Joinville | 120 | 2,810 | -1,54 | 2,619 | -1,87 | 3,050 | -0,29 | 0,095 | 23,38 |
| Lages | 92 | 2,958 | -0,07 | 2,840 | -0,32 | 3,098 | -0,03 | 0,065 | 1,56 |
| Laguna | 27 | 2,986 | -0,83 | 2,779 | -6,40 | 3,099 | 0,00 | 0,088 | 79,59 |
| Mafra | 30 | 2,986 | 0,00 | 2,829 | 0,00 | 3,120 | 0,00 | 0,092 | 0,00 |
| Palhoça | 72 | 2,763 | 0,91 | 2,529 | -1,94 | 2,999 | 0,00 | 0,181 | 31,16 |
| São José | 68 | 2,764 | 2,29 | 2,589 | 0,08 | 2,999 | 0,00 | 0,168 | 55,56 |
| São Miguel do Oeste | 40 | 3,146 | 0,06 | 2,999 | 0,00 | 3,200 | 0,00 | 0,060 | -7,69 |
| Tubarão | 66 | 2,978 | 0,03 | 2,896 | 0,00 | 2,999 | 0,00 | 0,027 | 0,00 |
| Videira | 40 | 3,058 | 0,00 | 2,970 | 0,00 | 3,159 | 0,00 | 0,077 | -1,28 |
| Xanxerê | 30 | 3,058 | -0,03 | 2,979 | 0,00 | 3,100 | 0,00 | 0,042 | -4,55 |

Fonte: ANP (julho/2014).

Em julho de 2014, o município catarinense que apresentou o maior preço de revenda da gasolina comum foi São Miguel do Oeste (R\$ 3,146 por litro); o menor preço médio foi verificado no município de Biguaçu (R\$ 2,749). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 2,792 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,049 por litro e Xanxerê - R\$ 3,058. Os preços variaram em até R\$ 0,397 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior alta foi evidenciada em São José (em média, 2,29% por litro) e a queda mais expressiva ocorreu em Joinville (1,54%). Dos municípios do Oeste catarinense, Xanxerê e Chapecó apresentaram queda de 0,03% e 0,36% enquanto São Miguel do Oeste aumento de 0,06%. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Palhoça registrou o maior valor (R\$ 0,181 de variação), o menor valor foi verificado em Blumenau (R\$ 0,024). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,039, São Miguel do Oeste - R\$ 0,060, Xanxerê - R\$ 0,042.

Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses



pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Caçador (R\$ 0,499 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Biguaçu (R\$ 0,260). Chapecó apresentou uma margem bruta média de R\$ 0,452 por litro. Em relação às variações da margem bruta média, Videira registrou uma queda de 13,84%; já o município de Palhoça apresentou a maior alta (28,63%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em São Miguel do Oeste (R\$ 2,662); o inverso foi evidenciado em São José (R\$ 2,463). Em Chapecó, esse valor foi de R\$ 2,597 por litro.

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – julho de 2014 (R\$/litro)

| Município | Preço revenda | | Preço Distribuição | | Margem Média | |
|---------------------|---------------|----------|--------------------|----------|--------------|----------|
| | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) |
| Araranguá | 2,988 | -1,26 | 2,525 | -0,59 | 0,463 | -4,54 |
| Balneário Camboriú | 2,874 | -0,07 | 2,543 | -2,64 | 0,332 | 25,76 |
| Biguaçu | 2,749 | 0,40 | 2,489 | 0,04 | 0,260 | 4,00 |
| Blumenau | 2,992 | -0,07 | 2,582 | -0,77 | 0,410 | 4,59 |
| Brusque | 2,952 | -0,20 | 2,551 | -0,35 | 0,401 | 0,50 |
| Caçador | 3,061 | -0,71 | 2,561 | -0,35 | 0,499 | -2,54 |
| Chapecó | 3,049 | -0,26 | 2,597 | 0,93 | 0,452 | -6,61 |
| Concórdia | 3,006 | -0,33 | 2,581 | -0,54 | 0,424 | 0,71 |
| Criciúma | 2,977 | -0,03 | 2,596 | -0,35 | 0,381 | 2,14 |
| Florianópolis | 2,792 | -0,96 | 2,515 | -0,47 | 0,277 | -5,14 |
| Itajaí | 2,819 | -0,95 | 2,497 | -1,15 | 0,322 | 0,63 |
| Jaraguá do Sul | 3,003 | -0,89 | 2,570 | -0,96 | 0,433 | -0,46 |
| Joinville | 2,810 | -1,54 | 2,523 | -0,47 | 0,287 | -10,31 |
| Lages | 2,958 | -0,07 | 2,543 | 0,20 | 0,415 | -1,43 |
| Laguna | 2,986 | -0,83 | 2,571 | -1,19 | 0,415 | 1,22 |
| Mafra | 2,986 | 0,00 | 2,630 | -0,42 | 0,355 | 3,20 |
| Palhoça | 2,763 | 0,91 | 2,471 | -1,55 | 0,292 | 28,63 |
| São José | 2,764 | 2,29 | 2,463 | 0,12 | 0,301 | 24,38 |
| São Miguel do Oeste | 3,146 | 0,06 | 2,662 | 2,15 | 0,484 | -10,04 |
| Tubarão | 2,978 | 0,03 | 2,506 | -0,04 | 0,472 | 0,43 |
| Videira | 3,058 | 0,00 | 2,617 | 2,83 | 0,442 | -13,84 |
| Xanxerê | 3,058 | -0,03 | 2,561 | 1,23 | 0,498 | -5,86 |

Fonte: ANP (julho/2014).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio².

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/



Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – julho/junho de 2014

| Município | Coeficiente de Variação (Julho) | Coeficiente de variação (Junho) |
|---------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Araranguá | 0,0224 | 0,0264 |
| Balneário Camboriú | 0,0404 | 0,0296 |
| Biguaçu | 0,0415 | 0,0380 |
| Blumenau | 0,0080 | 0,0050 |
| Brusque | 0,0098 | 0,0098 |
| Caçador | 0,0294 | 0,0376 |
| Chapecó | 0,0128 | 0,0137 |
| Concórdia | 0,0236 | 0,0225 |
| Criciúma | 0,0202 | 0,0312 |
| Florianópolis | 0,0494 | 0,0415 |
| Itajaí | 0,0270 | 0,0218 |
| Jaraguá do Sul | 0,0140 | 0,0145 |
| Joinville | 0,0338 | 0,0270 |
| Lages | 0,0220 | 0,0216 |
| Laguna | 0,0295 | 0,0163 |
| Mafra | 0,0308 | 0,0308 |
| Palhoça | 0,0655 | 0,0504 |
| São José | 0,0608 | 0,0400 |
| São Miguel do Oeste | 0,0191 | 0,0207 |
| Tubarão | 0,0091 | 0,0091 |
| Videira | 0,0252 | 0,0255 |
| Xanxerê | 0,0137 | 0,0144 |

Fonte: Elaborada com base na ANP (julho/junho 2014).

Com base no coeficiente de variação destacado na Tabela 3, os municípios de Blumenau, Brusque e Tubarão apresentam concentração de preços para os meses de julho e junho. O que pode configurar em indícios de cartel no mercado de gasolina comum, caso os preços mencionados fiquem abaixo do sugerido pela ANP no período de tempo descrito.

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,43 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,18 km/l;

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2014, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2014.pdf



b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,85 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,39 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em julho de 2014 (R\$/litro)

| Município | Postos N° | Preço venda | | Mínimo | | Máximo | | Desvio médio | |
|---------------------|--------------|-------------|----------|--------|----------|--------|----------|--------------|----------|
| | | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) | R\$ | Var. (%) |
| Araranguá | 28 | 2,678 | -1,72 | 2,589 | -0,38 | 2,799 | 0,00 | 0,074 | 19,35 |
| Balneário Camboriú | 40 | 2,448 | -1,21 | 2,290 | -0,39 | 2,699 | 0,00 | 0,142 | 2,90 |
| Biguaçu | 40 | 2,374 | -1,74 | 2,199 | 0,00 | 2,599 | 0,00 | 0,117 | 2,63 |
| Blumenau | 65 | 2,482 | -1,47 | 2,397 | 0,00 | 2,685 | -3,73 | 0,087 | -14,71 |
| Brusque | 73 | 2,508 | -0,12 | 2,349 | -1,72 | 2,699 | 0,00 | 0,070 | -1,41 |
| Caçador | 27 | 2,495 | -1,34 | 2,399 | 0,00 | 2,638 | -4,77 | 0,060 | -38,78 |
| Chapecó | 55 | 2,533 | -0,71 | 2,390 | -0,38 | 2,698 | -0,04 | 0,097 | 6,59 |
| Concórdia | 20 | 2,714 | -1,52 | 2,550 | 0,00 | 2,854 | 0,00 | 0,104 | 22,35 |
| Criciúma | 42 | 2,556 | -0,89 | 2,399 | 0,38 | 2,770 | 0,00 | 0,106 | -5,36 |
| Florianópolis | 156 | 2,447 | -2,59 | 2,100 | -0,94 | 2,789 | -2,45 | 0,162 | -3,57 |
| Itajaí | 68 | 2,473 | -0,68 | 2,199 | -6,39 | 2,639 | 0,00 | 0,094 | 36,23 |
| Jaraguá do Sul | 50 | 2,600 | -0,73 | 2,399 | -5,85 | 2,699 | -2,39 | 0,055 | 7,84 |
| Joinville | 114 | 2,456 | -1,64 | 2,159 | -1,82 | 2,779 | 0,00 | 0,120 | -4,76 |
| Lages | 83 | 2,588 | -0,46 | 2,429 | 0,00 | 2,799 | 0,00 | 0,113 | -2,59 |
| Laguna | 21 | 2,637 | -0,15 | 2,590 | 0,04 | 2,699 | 0,00 | 0,048 | -5,88 |
| Mafra | 30 | 2,540 | -1,17 | 2,399 | -2,08 | 2,799 | 0,00 | 0,097 | -7,62 |
| Palhoça | 63 | 2,473 | -0,84 | 2,089 | -2,79 | 2,699 | 0,00 | 0,151 | 17,97 |
| São José | 66 | 2,438 | -1,34 | 2,139 | -0,93 | 2,699 | 0,00 | 0,175 | 8,02 |
| São Miguel do Oeste | 36 | 2,623 | -0,08 | 2,449 | 0,00 | 2,798 | 0,00 | 0,115 | 0,88 |
| Tubarão | 36 | 2,563 | -0,31 | 2,399 | 0,38 | 2,799 | 0,00 | 0,104 | 7,22 |
| Videira | 36 | 2,597 | -0,73 | 2,350 | 0,00 | 2,749 | -3,17 | 0,101 | -7,34 |
| Xanxerê | 24 | 2,617 | -0,57 | 2,449 | 0,00 | 2,790 | 0,00 | 0,102 | -4,67 |

Fonte: ANP (julho/2014).

No mês de julho de 2014, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,714 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Biguaçu (R\$ 2,374 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,447 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,533 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,623, Xanxerê - R\$ 2,617. Os preços do etanol variaram R\$ 0,340 por litro nas cidades analisadas de SC.

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, em média os municípios analisados apresentaram queda, sendo a mais significativa em Florianópolis com (2,59%). Das cidades do Oeste catarinense Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê baixa de 0,71%; 0,08% e 0,57% respectivamente. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em São José (R\$ 0,175 de variação); o menor foi observado em Laguna (R\$ 0,048). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,097 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,115 e Xanxerê – R\$ 0,102.

Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – julho/junho de 2014

| Município | Coeficiente de Variação (Julho) | Coeficiente de variação (Junho) |
|---------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Araranguá | 0,0276 | 0,0620 |
| Balneário Camboriú | 0,0580 | 0,1380 |
| Biguaçu | 0,0493 | 0,1140 |
| Blumenau | 0,0351 | 0,1020 |
| Brusque | 0,0279 | 0,0710 |
| Caçador | 0,0240 | 0,0980 |
| Chapecó | 0,0383 | 0,0910 |
| Concórdia | 0,0383 | 0,0850 |
| Criciúma | 0,0415 | 0,1120 |
| Florianópolis | 0,0662 | 0,1680 |
| Itajaí | 0,0380 | 0,0690 |
| Jaraguá do Sul | 0,0212 | 0,0510 |
| Joinville | 0,0489 | 0,1260 |
| Lages | 0,0437 | 0,1160 |
| Laguna | 0,0182 | 0,0510 |
| Mafra | 0,0382 | 0,1050 |
| Palhoça | 0,0611 | 0,1280 |
| São José | 0,0718 | 0,1620 |
| São Miguel do Oeste | 0,0438 | 0,1140 |
| Tubarão | 0,0406 | 0,0970 |
| Videira | 0,0389 | 0,1090 |
| Xanxerê | 0,0390 | 0,1070 |

Fonte: Elaborada com base na ANP (julho/junho 2014).

Ao considerar os meses de julho e junho de 2014, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br